



HORA SANTA PELO PAPA ELEITO

“Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja!” (Mt 16,18)



Onde for possível, realiza-se a exposição do Ssmo. Sacramento (simples ou solene) conforme o Ritual “A sagrada comunhão e o culto do mistério eucarístico fora da Missa”.

1. INTRODUÇÃO

D./ Graças e louvores sejam dados a todo o momento! (3v)

T./ Ao santíssimo e diviníssimo Sacramento! (3v)

D./ + Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

T./ Socorrei-me sem demora!

D./ Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T./ Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

D./ Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos.

T./ Peço-Vos perdão pelos os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

D./ Nós vos louvamos, dando graças, ó Senhor,

T./ dando graças, invocamos vosso nome e publicamos os prodígios que fizestes! (Sl 74,2)

D./ A Jesus Cristo, o Bom Pastor, vinde todos e adoremos,

T./ nós somos o seu povo e seu rebanho (Sl 94,7).

D./ Levantai-vos com poder, ó Senhor Deus,

T./ e cantaremos celebrando a vossa força! (Sl 20,14)

2. CANTO

Refrão: *Sou bom pastor, ovelhas guardarei. Não tenho outro ofício, nem terei. Quantas vidas Eu tiver, Eu lhes darei.*

1. Maus pastores, num dia de sombra, não cuidaram e o rebanho se perdeu. Vou sair pelo campo, reunir o que é Meu, conduzir e salvar.

2. Verdes prados e belas montanhas hão de ver o pastor, rebanho atrás. Junto a Mim, as ovelhas terão muita paz, poderão descansar

3. O PAPA, PASTOR E PAI

D./ Irmãos e irmãs, temos um Papa! Aleluia! Na alegria pascal da Ressureição do Senhor, nos rejubilamos pela eleição do Papa (*diz-se o nome*) que é o 267º sucessor do apóstolo Pedro. Como Vigário de Cristo, Bispo de Roma, Sumo Pontífice, Servo dos Servos de Deus, o Papa é Pastor e Pai de toda a Igreja católica. Hoje nos reunimos para agradecer ao Senhor por ter concedido a nossa Igreja um Pastor que a guie por prados seguros garantindo assim a unidade da fé e comunhão de todo o rebanho do Senhor. Cantemos:

1. Pelos prados e campinas verdejantes, eu vou. É o Senhor que me leva a descansar. Junto às fontes de águas puras repousantes, eu vou. Minhas forças o Senhor vai animar.

Refrão: *Tu és, Senhor, o meu pastor! Por isso nada em minha vida faltará (bis).*

2. Nos caminhos mais seguros, junto d'Ele eu vou. E pra sempre o Seu nome eu honrarei. Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou; segurança sempre tenho em suas mãos.

3. No banquete em sua casa muito alegre, eu vou. Um lugar em Sua mesa me preparou. Ele unge minha fronte e me faz ser feliz. E transborda a minha taça em Seu amor

4. Bem à frente do inimigo, confiante eu vou. Tenho sempre, o Senhor junto de mim. Seu cajado me protege, e eu jamais temerei. Sempre junto do Senhor eu estarei.

5. Com alegria e esperança caminhando eu vou. Minha vida está sempre em suas mãos. E na casa do Senhor eu irei habitar e este canto para sempre irei cantar.

4. PALAVRA DE DEUS

Jo 21,15-17

L./ Jesus manifestou-se aos seus discípulos ¹⁵e, depois de comerem, perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros”. ¹⁶E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas”. ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas”.

Sl 99(100)

T./ Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.

Lado 1: Aclamai o Senhor, ó terra inteira,/ servi ao Senhor com alegria,/ ide a ele cantando jubilosos!

Lado 2: Sabei que o Senhor, só ele, é Deus,/ Ele mesmo nos fez, e somos seus,/ nós somos seu povo e seu rebanho.

T./ Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.

Lado 1: Entrai por suas portas dando graças,/ e em seus átrios com hinos de louvor;/ dai-lhe graças, seu nome bendize!

Lado 2: Sim, é bom o Senhor e nosso Deus,/ sua bondade perdura para sempre,/ seu amor é fiel eternamente!

T./ Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.

Leitura Espiritual

L./ Dos Sermões de São Leão Magno, papa. Século V.

Permanece o que Cristo instituiu na pessoa de Pedro

Se nos sentimos, caros fiéis, fracos e lentos no cumprimento das obrigações do nosso cargo, quando desejamos proceder com entusiasmo e coragem, somos impedidos pela fragilidade de nossa condição. Gozamos, porém, da incessante proteção do onipotente e eterno Sacerdote que, semelhante a nós e igual ao Pai, fez a divindade descer até à condição humana, elevando o homem à condição divina. Alegremo-nos, então, com justiça e santidade pelo que ele estabeleceu: pois, embora tendo

delegado a muitos pastores o cuidado de suas ovelhas, nunca abandonou ele próprio a guarda do seu rebanho.

Desta principal e eterna vigilância, vem-nos também a proteção do Apóstolo Pedro. De modo algum ele abandona a sua obra, como igualmente a solidez do alicerce sobre o qual se ergue o edifício de toda a Igreja, jamais abalado pelo peso do tempo que sobre ele repousa.

Perene é a solidez daquela fé que foi louvada no Príncipe dos Apóstolos. E, assim como permanece o que Pedro acreditou acerca de Cristo, igualmente permanece o que Cristo instituiu na pessoa de Pedro. Permanece, portanto, o que a verdade dispôs: Pedro, fiel à fortaleza da pedra que recebeu, não abandona o leme da Igreja a ele confiado.

Realmente, ele foi de tal modo colocado acima dos demais que, pelos nomes simbólicos que recebeu, podemos avaliar a sua união com Cristo. Com efeito, é chamado pedra, é declarado fundamento, é constituído porteiro do reino celeste, é designado juiz do que se deve ligar e desligar, permanecendo até nos céus a decisão de seus julgamentos.

Ele agora desempenha com maior plenitude e poder as funções que lhe foram confiadas, realizando tudo o que lhe compete naquele e com aquele por quem é glorificado.

Se, por conseguinte, fazemos e discernimos algo corretamente, se alguma coisa obtemos da misericórdia de Deus em nossas súplicas diárias, é graças às obras e aos méritos daquele cujo poder continua vivo e cuja autoridade fulgura nesta cátedra que é sua.

Eis o que foi obtido, irmãos caríssimos, mediante aquela profissão de fé, inspirada por Deus Pai ao coração do Apóstolo. Ultrapassando todas as incertezas das opiniões humanas, obteve a solidez da pedra que força alguma jamais poderá abalar.

Em verdade, na Igreja inteira, Pedro proclama todos os dias: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo (Mt 16,16). E toda língua que glorifica o senhor é movida pelo ensinamento desta palavra.

5. MEDITAÇÃO

6. HINO DE AÇÃO DE GRAÇAS – TE DEUM

D./ Elevemos ao Senhor um hino de ação de graças por ter concedido à Igreja Sua Santidade o Papa (*diz-se o nome*).

cantado ou rezado em dois coros

1. A vós, ó Deus, louvamos,/ a vós, Senhor, cantamos./ A vós, Eterno Pai,/ adora toda a terra.
2. A vós cantam os anjos,/ os céus e seus poderes:/ Sois Santo, Santo, Santo,/ Senhor, Deus do universo!
3. Proclamam céus e terra/ a vossa imensa glória./ A vós celebra o coro/ glorioso dos Apóstolos,
4. Vos louva dos Profetas/ a nobre multidão/ e o luminoso exército/ dos vossos santos Mártires.
5. A vós por toda a terra/ proclama a Santa Igreja,/ ó Pai onipotente,/ de imensa majestade,
6. e adora juntamente/ o vosso Filho único,/ Deus vivo e verdadeiro,/ e ao vosso Santo Espírito.
7. Ó Cristo, Rei da glória,/ do Pai eterno Filho,/ nascestes duma Virgem,/ a fim de nos salvar.

8. Sofrendo vós a morte,/ da morte triunfastes/ abrindo aos que têm fé/ dos céus o reino eterno.

9. Sentastes à direita/ de Deus, do Pai na glória./ Nós cremos que de novo/ vireis como juiz.

10. Portanto, vos pedimos:/ salvai os vossos servos,/ que vós, Senhor, remistes/ com sangue precioso.

11. Fazei-nos ser contados,/ Senhor, vos suplicamos,/ em meio a vossos santos/ na vossa eterna glória.

12. Salvai o vosso povo./ Senhor, abençoai-o./ Regei-nos e guardai-nos/ até a vida eterna.

13. Senhor, em cada dia,/ fiéis, vos bendizemos,/ louvamos vosso nome/ agora e pelos séculos.

14. Dignai-vos, neste dia,/ guardar-nos do pecado./ Senhor, tende piedade/ de nós, que a vós clamamos.

15. Que desça sobre nós,/ Senhor, a vossa graça,/ porque em vós pusemos/ a nossa confiança.

16. Fazei que eu, para sempre,/ não seja envergonhado./ Em vós, Senhor, confio,/ sois vós minha esperança!

7. ORAÇÃO PELO PAPA

D./ Oremos pelo nosso Pontífice, o Papa (*diz-se o nome*)

T./ **Que o Senhor o conserve, e lhe dê vida, e o faça santo na terra, e não o entregue à vontade de seus inimigos.**

D./ Tu és Pedro, aleluia!

T./ **E sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, aleluia!**

D./ Oremos. Deus, pastor e guia de todos os fiéis, olhai cheio de bondade para o vosso servo, o Papa (*diz-se o nome*), a quem quisestes colocar à frente da vossa Igreja como pastor. Concedei-lhe, Vos pedimos, a graça de fazer, por suas palavras e por seu exemplo, com que progridam na virtude aqueles de quem é chefe, e chegue, com o rebanho que lhe foi confiado, à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T./ Amém.

Credo – Pai nosso – Ave Maria – Glória ao Pai

Tendo exposto o Santíssimo e não havendo sacerdote ou diácono para a bênção eucarística conforme o ritual, o ministro extraordinário realiza a conclusão e recoloca o Santíssimo no Sacrário enquanto entoar-se um cântico eucarístico.

8. CONCLUSÃO

D./ Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T./ Amém.

9. CANTO FINAL

R./ **Chama viva da minha esperança. Este canto suba para Ti. Seio eterno de infinita vida. No caminho eu confio em Ti.**

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o Caminho.